

BANCO CREDIBANCO S.A.

CNPJ nº 33.461.468/0001-32

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes. Em 30 de março de 2001 o Cartão Unibanco Ltda. foi incorporado ao Banco Credibanco S.A. pela totalidade do acervo líquido no montante de R\$ 103,8 milhões, apurado com base no balanço patrimonial levantado em 30 de abril de 2001. O lucro do Banco Credibanco S.A. no primeiro semestre de 2001 foi de R\$ 26,1 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$ 258,0 milhões.
Barueri, agosto de 2001. **O Conselho de Administração / A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(expresso em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE.....	809.120	CIRCULANTE.....	657.348
DISPONIBILIDADES.....	40.118	DEPÓSITOS.....	301.504
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	7.302	Depósitos a vista.....	504
Aplicações no mercado aberto.....	7.081	Depósitos interfinanceiros.....	301.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	221	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	6.806
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	176	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	6.806
Carteira própria.....	2.548	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	28.021
Provisão para desvalorização.....	(2.372)	Recebimentos e pagamentos a liquidar.....	28.021
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	27.806	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	57
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	27.806	Recursos em trânsito de terceiros.....	56
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	54	Transferências internas de recursos.....	1
Recursos em trânsito de terceiros.....	54	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	33.637
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	617.457	Empréstimos no exterior.....	33.637
Operações de crédito - Setor privado.....	706.317	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	287.323
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(88.860)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	320
OUTROS CRÉDITOS.....	90.369	Sociais e estatutárias.....	7.372
Diversos.....	90.369	Fiscais e previdenciárias.....	9.111
OUTROS VALORES E BENS.....	25.838	Diversas.....	270.520
Outros valores e bens.....	27.745	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	313.541
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(6.124)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	230.490
Despesas antecipadas.....	4.217	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	230.490
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	340.750	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	83.051
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	238.977	Fiscais e previdenciárias.....	46.009
Carteira própria.....	238.977	Diversas.....	37.042
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	5.662	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	257.973
Operações de crédito - Setor privado.....	9.011	Capital.....	223.804
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(3.349)	-De domiciliados no país.....	213
OUTROS CRÉDITOS.....	91.208	Reservas de capital.....	45.196
Diversos.....	91.208	Reservas de lucros.....	(11.240)
OUTROS VALORES E BENS.....	4.903	Ações em tesouraria.....	-
Despesas antecipadas.....	4.903		
PERMANENTE.....	78.992		
INVESTIMENTOS.....	8.205		
Participações em controladas.....	6.337		
Outros investimentos.....	6.126		
Provisões para perdas.....	(4.258)		
IMOBILIZADO DE USO.....	15.353		
Imóveis de uso.....	3.792		
Outras imobilizações de uso.....	16.676		
Depreciações acumuladas.....	(5.115)		
DIFERIDO.....	55.434		
Gastos de organização e expansão.....	67.691		
Amortizações acumuladas.....	(12.257)		
TOTAL.....	1.228.862	TOTAL.....	1.228.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(expressa em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros				Total
	Subvenção para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
EM 1º DE JANEIRO DE 2001.....	120.000	97	5.640	16.050	(11.240)	5.108	135.771
Aumento de capital por incorporação.....	103.804	-	-	-	-	-	103.804
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	26.126	26.126
Constituição de reservas.....	-	-	1.306	22.200	-	(23.506)	-
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	(7.728)	(7.728)
EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	223.804	97	6.946	38.250	(11.240)	-	257.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Credibanco S.A., constituído na forma de banco múltiplo, está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, crédito ao consumidor, câmbio, arrendamento mercantil, crédito imobiliário, administração de carteiras de valores mobiliários e a emissão de cartões de créditos, bem como atividades afins, na forma da legislação em vigor e das normas expedidas pelas autoridades competentes. As operações do Banco Credibanco S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. Em abril de 2000, o Unibanco concluiu a compra da participação de 100% do Banco Credibanco S.A. e suas controladas (Credibanco) por R\$ 108.067, com 60% de R\$ 62.803, a ser amortizado em até cinco anos pelo método linear, justificado pela expectativa de lucros futuros.

No processo de reorganização operacional, foi celebrado, entre o Unibanco e o Credibanco, "Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações" pelo qual o Credibanco transferiu ao

b) Composição da carteira de operações de créditos, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	Créditos a vencer (1)	Créditos vencidos	Total das operações	Distribuição %
AA	-	279.496	-	279.496	39,1
A	-	223.404	-	223.404	31,2
B	de 15 a 30	7.074	34.522	41.596	5,8
C	de 31 a 60	3.161	30.276	33.437	4,7
D	de 61 a 90	1.539	25.259	26.798	3,7
E	de 91 a 120	699	17.686	18.385	2,6
F	de 121 a 150	436	16.671	17.107	2,4
G	de 151 a 180	354	14.159	14.513	2,0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(expressa em milhares de reais)

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	112.407
Operações de crédito.....	66.842
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	45.565
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(79.401)
Resultado de câmbio.....	(1.559)
Captações no mercado.....	(51.180)
Empréstimos e repasses.....	(559)
Provisão para perdas com créditos.....	(26.103)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	33.006
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(3.188)
Receitas de prestação de serviços.....	26.673
Despesas de pessoal.....	(4.897)
Outras despesas administrativas.....	(17.979)
Despesas tributárias.....	(4.480)
Resultado de participações em controladas.....	(12)
Outras receitas operacionais.....	21.474
Outras despesas operacionais.....	(23.967)
RESULTADO OPERACIONAL.....	29.818
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(243)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES.....	29.575
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(2.142)
Corrente.....	(6.267)
Diferido.....	4.125
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO.....	(1.307)
Empregados.....	(1.307)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	26.126
Número de ações em circulação no final do semestre (nota 12).....	415.344.907
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$.....	62,90
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações - R\$.....	621,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(expressa em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS.....	442.271
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	26.126
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO.....	3.941
Depreciações e amortizações.....	3.659
Resultado de participações em controladas.....	12
Provisão para perdas em investimentos.....	274
Reversão de provisão dos bens não de uso próprio.....	(4)
DISPONIBILIDADES INCORPORADAS.....	7.862
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	(88)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO.....	390.189
Depósitos.....	296.341
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	35.853
Relações interfinanceiras e interdependências.....	28.078
Outras obrigações.....	29.917
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO ATIVO.....	14.204
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	14.204
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS.....	37
Investimentos.....	15
Imobilizado de uso.....	22
APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	431.391
REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTO E PAGO.....	7.728
INVERSO EM.....	4.011
Investimentos.....	908
Imobilizado de uso.....	3.103
APLICAÇÕES NO DIFERIDO.....	14.773
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO.....	402.793
Títulos e valores mobiliários.....	33.119
Relações interfinanceiras e interdependências.....	27.860
Operações de crédito.....	325.467
Outros créditos.....	9.404
Outros valores e bens.....	6.943
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO.....	2.086
Obrigações por empréstimos e repasses.....	2.086
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES.....	10.880
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	
Disponibilidades	
No início do semestre.....	29.238

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco CreditBank S.A., constituído na forma de banco múltiplo, está autorizado a operar nas seguintes modalidades: crédito ao consumidor, câmbio, ordenamento mercantil, crédito imobiliário, administração de carteiras de valores mobiliários e dos direitos de crédito, bem como atividades afins, na forma da legislação em vigor e das normas expedidas pelas autoridades competentes. As operações do Banco CreditBank S.A. são conduzidas no âmbito de um conjunto de instituições que funcionam sob o nome comercial Inovare, liderado pelo Unibanco, no montante de R\$ 2.882,00 milhões em 31 de junho de 2001. O Banco CreditBank S.A. possui participação de 100% do Banco Brasil S.A. e suas operações (CreditBank) por R\$ 108.667 milhões de R\$ 62.803,00 por realizado em até cinco anos pelo método linear, justificando pelo crescimento de juros futuro e, no processo de reorganização operacional, foi celebrado, entre o Unibanco e o CreditBank, o Contrato de Gestão de Direitos e Assurção de Crédito, pelo qual o CreditBank transfere ao Unibanco R\$ 495.268 em ativos e R\$ 647.099 em passivos, por seus valores de face, sendo o diferido recebido em dinheiro. Por meio desse instrumento, também foram cedidos as carteiras de crédito, os contratos envolvendo devedores, os garantidos prestados e terceiros, as obrigações de custódia de títulos e valores mobiliários e os contratos de administração de fundos e contratos.

2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Conforme deliberado dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2001, submetida à aprovação do Banco Central do Brasil, em 30 de abril de 2001 o Banco incorporou a totalidade do ativo líquido do Centro Unibanco Ltda., no montante de R\$ 103.804,44, apurado com base em balanço patrimonial levantado em 31 de maio de 2001. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$ 103.804,44, com emissão de 178.350.326 ações, sendo R\$ 1.180,163 ações ordinárias e 89.180,163 ações preferenciais.

O ativo líquido incorporado em 31 de maio de 2001 era composto como segue:
Disponibilidades 7.862
Títulos e créditos a receber 3.661.137
(1) Provisão para perdas com créditos (76.772)
Créditos imobiliários 36.155
Outros valores e bens 2.721
Investimentos 2.693
Imobilizado 11.299
Diferido 43.682
Obrigações sociais e estatutárias (30.642)
Obrigações sociais e estatutárias (803)
Obrigações fiscais e previdenciárias (20.970)
Contribuições a pagar - intercmbio (232.018)
Fornecedores (59.521)
Total incorporado 103.804

3. DEMONSTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras do Banco CreditBank S.A. estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras de sua entidade no exterior, estabelecida em Grand Cayman e forma elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e brasileira e do Banco Central do Brasil.
(a) As demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, abrangem operações anteriores (incorporada) e posteriores (da incorporadora e incorporada) à incorporação.
(b) As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2001, estão apresentadas sem a compensação com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2000, devido ao processo de incorporação mencionado no item 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:
(a) Resultado das operações
• o apurado pelo regime de competência e consista:
• os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, e índices ou taxas oficiais, pro rata
• Isenções incidentes sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo;
• os efeitos de provisões para dívidas de passivos e valor de mercado ou de reavaliação;
• os resultados relativos aos IFRS e o cálculo de 0,65% e o C/IRMS e o cálculo de 3%;
• o resultado dos ativos dos investimentos em sociedades controladas pelo método do custo líquido pelo método de custo líquido de 15%, sobre o lucro tributável acrescido de adicional de 10%, incidente sobre o lucro tributável excetuando-se limites fiscais estabelecidos;
• o parcelo correspondente à contribuição social, calculada a liquidação de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
• os créditos tributários creditados sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais; e
• as participações no lucro.
(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes provisões de reavaliação futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas com créditos é constituída por valor considerado suficiente para administração para cobrir eventos passados. A análise das operações de crédito em aberto, realizado pela administração para concluir quanto a necessidade provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais do carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.
(c) Permanente
Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados no custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no proporcional do participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os outros investimentos são representados, principalmente, por investimentos em instrumentos fiscais e títulos patrimoniais emitidos ao custo e deduzidos por provisão para perdas.
O imobilizado e o permanente são avaliados com base nas seguintes taxas mínimas: imóveis de uso - 4%; móveis e equipamentos de uso - 10%; e sistemas de comunicação e de processamento de dados - 40%. O custo líquido por parte de ativos e passivos é determinado pelo método líquido, e o balanço patrimonial é ajustado para refletir o custo líquido de ativos e passivos em conformidade com o método líquido. Benefícios em, propriedades, de terceiros e aquisição de softwares, analisado no vigência dos direitos contribuintes ou no prazo de cinco anos.
(d) Passivos circulante e realizável a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carteira própria
Títulos públicos federais
Títulos de renda variável
Provisão para depreciação de títulos
Total
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS
a) Composição das operações de crédito por tipo, prazo e atividade econômica:
Total
De 1 - 3
anos
238.977
2.548
(2.372)
238.977
239.153

b) Composição da carteira de operações de créditos, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido no Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	Créditos a vencer (1)	Créditos vendidos	Total das operações	Distribuição %
AA	-	279.496	-	279.496	39,1
A	de 15 a 30	223.404	-	223.404	31,2
B	de 31 a 60	7.074	34.522	41.596	5,9
C	de 61 a 90	3.161	33.437	36.598	4,7
D	de 91 a 120	1.539	23.259	24.798	3,2
E	de 121 a 150	699	17.656	18.355	2,6
F	de 151 a 180	356	14.159	14.513	2,0
G	Superior a 180	939	49.453	50.392	6,9
Total		517.102	198.226	715.328	100,0

(1) Incluem os créditos vendidos a até 14 dias.
(2) Constituição do provisão para perdas, por nível de risco:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	% provisão mínima requerida	Total das operações	Total do provisão	% efetivo do provisão
AA	-	279.496	279.496	2.110	0,5
A	de 15 a 30	1,0	41.596	62	0,1
B	de 31 a 60	3,0	33.437	1.239	3,7
C	de 61 a 90	10,0	26.798	2.646	10,6
D	de 91 a 120	30,0	18.385	5.553	30,8
E	de 121 a 150	50,0	14.513	7.256	50,2
F	de 151 a 180	70,0	60.592	42.419	70,0
G	Superior a 180	100,0	715.328	715.328	100,0
Total		12,9%		92.209	12,9%

d) A provisão para perdas com créditos é constituída de acordo com o Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obtidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco, são utilizados com base no julgamento e experiência da administração, de forma a contemplar variações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou contratos.
e) As operações renegociadas com clientes nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizam R\$ 49.059.
f) Movimentação do provisão para perdas com créditos no semestre:
Saldo inicial em 1º de janeiro 27
Constituição de provisão no semestre 24.103
Saldo de empresa incorporada (nota 2) 76.772
Créditos baixados contra provisão no semestre (10.653)
Saldo final em 30 de junho **92.209**
Recuperação de créditos no semestre (1) **6.146**
(1) As recuperações de créditos foram registradas em receitas de "Operações de créditos".
7. OUTROS CREDITOS - DIVERSOS
Outros créditos - diversos estão compostos como segue:

	2001	Realizável a longo prazo	Total
Crédito tributário (nota 13 a)	13.303	-	13.303
Impostos e contribuições a compensar	4.060	-	4.060
Ativos e receitas societárias líquidas (nota 14)	7.629	-	7.629
Valores a receber de cartéis em processamento	8.542	-	8.542
Depósitos em garantia	22.463	-	22.463
Outros	10.323	-	10.323
Total	90.339	91.208	181.577

8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Controladas	Quantidade Participação de quotas	Participação %	Perímetro líquido	Lucro líquido	Valor do investimento	Equivalência patrimonial
E-Reste do Brasil Ltda.(1)	3.024.999	99,99	2.276	(124)	2.266	8
E-Card do Brasil Ltda.(1)	4.609.999	99,99	3.823	11	3.823	(88)
Total			6.337		6.337	(12)

9. RECURSOS DE ACERTES E EMISSÃO DE TÍTULOS

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior, referem-se, basicamente, a recursos captados por meio de emissão de eurobônus, no montante de US\$ 100.000 mil com encargos semestrais e vencimentos até 2002.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSAS

Os empréstimos no exterior estão representados substancialmente por linhas de créditos utilizados junto a Bancários no exterior no montante de aproximadamente US\$ 13.000 mil com juros que variam entre 8,5% a 9,5% ao ano.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Outras obrigações - diversas estão compostos como segue:

	Circulante	Realizável a longo prazo	Total
Provisões para passivos contingentes	225.805	37.041	262.846
Cartões a pagar - intercmbio (1)	8.331	-	8.331
Fornecedores	20.418	-	20.418
Baixas em processamento	15.966	1	15.967
Outros	270.520	37.042	307.562
Total	540.840	74.084	614.924

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(1) Retenções e débitos oriundos de aquisição de bens e serviços por usuários de cartão, pendentes de pagamentos aos estabelecimentos filiais Visa e MasterCard S.A.).
(c) Capital social
O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, sendo representado pelas quantidades abaixo:

	Ações em circulação	Ações em reserva	Total
Ações ordinárias	214.180.163	13.015.419	227.195.582
Ações preferenciais	415.344.967	428.380.326	843.725.293
Total	629.525.130	561.465.745	1.190.990.875

(b) Ações em tesouraria

Em razão do conselho de administração realizado em 10 de setembro de 1997 foi aprovada o compra, pelo banco, de ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria. Imobilizado de uso 3.103
APLICAÇÕES NO DIFERIDO 1.477
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO 402.793
Reservas interfinanceiras e interdependências 27.560
Prejuízos de crédito 325.460
Reservas interfinanceiras e interdependências 9.404
Outros valores e bens 6.943
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO 2.086
Obrigações por empréstimos e repassas 2.086
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES 10.880
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA
Disponibilidades 29.238
No início do semestre 40.118
No fim do semestre 10.880
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES 10.880
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(c) Dividendos
As ações detidas asseguram a distribuição mínima correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício após as deduções estatutárias e ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.
Em 31 de maio de 2001, o Conselho de Administração do Banco, aprovou o pagamento de juros aos acionistas, o título de remuneração sobre o capital próprio, no total de R\$ 5.889, no valor de R\$ 0,01417. R\$ 0,01205 líquido do imposto de renda, no total de R\$ 7.094, por ação ordinária. Em 29 de junho de 2001, aprovou no montante R\$ 1.839, no valor de R\$ 0,00442. R\$ 0,003764 líquido do imposto de renda no fone), por ação ordinária. O pagamento desses juros foram efetuados em 31 de julho de 2001. A remuneração sobre o capital próprio foi calculado de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal sobre a dedutibilidade foi de R\$ 2.628.
13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
(a) Créditos tributários
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos 29.045
Saldo de empresa incorporada (nota 2) 3.155
Créditos fiscais e bens negativos de contribuição social e compensação 15.529
Créditos fiscais a receber 82.048
Total de créditos tributários **82.048**
Os créditos tributários registrados em "Outros créditos - diversos", são constituídos das diferenças vigentes no data do balanço e foram classificados no ativo circulante e no longo prazo de acordo com o expectativo de sua realização que é de até cinco anos.
(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social 29.275
Resultado de renda e contribuição social (10.056)
Resultado de renda e contribuição social de 25% e 9% 2.126
Resultado de participações em controladas e coligadas 2.126
Ganho cambial sobre investimentos no exterior 4.928
Juros sobre capital próprio pagos 9.128
Exclusões permanente, líquidas (7.142)
Imposto de renda e contribuição social do semestre **(7.142)**

14. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas de liquidez:
Aplicações interfinanceiras de liquidez 36.541
Operações de crédito 7.302
Outros créditos - vendas a receber (divendos) 3.148
Outros créditos - vendas a receber (divendos) 43.492
PASSIVO
Depósitos 301.000
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior 232.030
Outras obrigações - sociais e estatutárias (TLP) 18.543
RECEITAS
Resultado de títulos e valores mobiliários 1.525
Receitas de prestação de serviços 351
Outras receitas operacionais 629
DISPENSAS
Outros depósitos administrativos 15.225
Outros depósitos administrativos (1) 5.775
(1) Outros depósitos administrativos são representados por encargos de custos, das serviços de prestação de serviços operacionais - União de Bancos Brasileiros S.A., pagos de acordo com contrato firmado entre as partes.
As transações entre partes relacionadas foram controladas substancialmente, junto à controladora, os seus métodos contábeis pelo mercado vigentes no data das operações, considerando o ausência de risco.

15. AGÊNCIA NO EXTERIOR

As demonstrações financeiras da agência no exterior estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.
Os saldos da Agência Grand Cayman podem ser resumidos como segue:

	US\$ mil	R\$ mil
Ativo circulante	19.031	43.865
Realizável a longo prazo	454	1.046
Passivo circulante	1.882	4.338
Perímetro líquido	17.603	40.573
Resultado do semestre	(315)	(726)

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros.
Em 30 de junho de 2001 o banco não possuía operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. OUTRAS INFORMACÕES

(a) "Outros eventos operacionais" referem-se substancialmente a resgate de variação cambial no montante de R\$ 8.541, receitas de multas por recebimentos em atrasos R\$ 7.560.
(b) Outros depósitos operacionais compostos substancialmente por depósitos para resgate de títulos de renda variável no montante de R\$ 1.917, depósitos com finalidade interfinanceira. Visto no montante de R\$ 1.502, despesas de ressarcimento de custos operacionais no montante de R\$ 4.900, atualização monetária de impostos, contribuições e contingências fiscais no montante de R\$ 4.657 e (c) O banco, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

contratuais ou no prazo de cinco anos
(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
 Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Sem vencimento	De 1 – 3 anos	Total
Carteira própria			
Títulos públicos federais	-	238.977	238.977
Títulos de renda variável	2.548	-	2.548
Provisão para desvalorização de títulos	(2.372)	-	(2.372)
Total	176	238.977	239.153

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

a) Composição das operações de crédito por tipo, prazo e atividade econômica:

	2001
Empréstimos – pessoas físicas - usuários de cartão	712.179
Financiamentos - pessoas jurídicas	3.148
Total do risco	715.328
Ativo circulante	706.317
Realizável a longo prazo	9.011

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Tomaz Tomislav Antonin Zinner

Conselheiros

Israel Vainboim

Cesar Augusto Sizenando Silva

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154129/O-7

CPF 014.296.508-18

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Fernando Barreira Sotelino

Diretores Vice-Presidentes

Cesar Augusto Sizenando Silva

Adalberto de Moraes Schettert

Sérgio Zappa

Diretores

Alvaro Portinho de Sá Freire Junior

Aldo José Faccin

Jorge Benjamin Rosas

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, sendo representado pelas quantidades abaixo:

	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total
Ações ordinárias	214.180.163	-	214.180.163
Ações preferenciais	201.164.744	13.015.419	214.180.163
Total	415.344.907	13.015.419	428.360.326

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o montante representado por essas ações preferenciais, e a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias.

(b) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 1999 foi aprovada a compra, pelo banco, de ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, concedendo-se aos acionistas a opção de venda de até 23.638.971 ações preferenciais. Nesse contexto, o banco, em 14 de setembro de 1999, adquiriu 10.623.552 ações ao valor de R\$ 9.000 (R\$ 0,84717432 por ação) e em 13 de abril de 2000, foram adquiridas outras 2.391.867 ações ao valor de R\$ 2.240 (R\$ 0,9365 por ação), equivalente ao valor patrimonial de 31 de agosto de 1999.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Banco Credibanco S.A.
 Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Credibanco S.A., levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas contábeis, inclusive as adotadas na incorporação do Cartão Unibanco Ltda. ocorrida em 30 de abril de

próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros.
 Em 30 de junho de 2001 o banco não possuía operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) "Outras receitas operacionais" referem-se, substancialmente a receita de variação cambial no montante de R\$ 8.841, receitas de multas por recebimentos em atrasos R\$ 7.560.

(b) "Outras despesas operacionais" estão compostas, substancialmente por despesas para riscos operacionais no montante de R\$ 2.693, provisão para processos judiciais no montante de R\$ 1.917, estorno de taxas de anuidade no montante de R\$ 1.371, despesas com tarifas internacionais - Visa no montante de R\$ 1.502, despesas de ressarcimento de custos operacionais no montante de R\$ 4.900, atualização monetária de impostos, contribuições e contingências fiscais no montante de R\$ 4.657 e variação cambial no montante de R\$ 1.468.

(c) O banco, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia e PIS - irretratatividade), para os quais foram constituídas provisões no valor de R\$ 39.496 registradas no exigível a longo prazo como "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Para parte dessas ações foram exigidos depósitos judiciais no montante de R\$ 16.036 registrados em "Outros créditos - diversos".

2001, e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Credibanco S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Arivaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
 Touche
 Tohmatsu**



Pefran Publicidade Ltda.

Tel: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880

Conheça os nossos serviços: www.pefran.com.br